

As enfermidades degenerativas

Doenças cardiovasculares — A Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde (SNEPS) estima que 15 por cento da população adulta do País, com mais de 20 anos, são hipertensos. Isto quer dizer que cerca de 10 milhões de pessoas estão sujeitas ao derrame e infarto, doenças responsáveis, juntamente com a diabetes, por 40 por cento dos óbitos registrados no Brasil, anualmente.

Câncer — A SNEPS prevê que, em 1989, mais 370,8 mil brasileiros serão portadores desta doença. Dados do Ministério revelam que 100 mil pessoas morrem a cada ano por causa de doenças

ligadas ao consumo de cigarros, acrescentando que, a cada 10 casos de câncer no pulmão, nove estão relacionados ao tabagismo.

O secretário da SNEPS, Geniberto Campos, defende o combate ao câncer também com a promoção de campanhas educativas, uma vez que a doença “mata mais do que a Aids e os fumantes têm nove vezes mais chances de adquiri-la”. Ele acrescentou que a Aids, no momento, ocupa as atenções gerais por ser uma doença recentemente descoberta, com grande número de contaminações, em relação ao tempo e para a qual ainda não existe medicação capaz de curar.

Já o câncer, ressaltou Geniberto, apresenta pesquisas avançadas e tratamento eficaz, com considerável índice de cura, principalmente quando identificado e tratado no início. O secretário alertou que a migração caótica, que no momento, ocorre no Brasil, com a fuga de pessoas do campo para as cidades, concorre para mudar as condições de saúde do povo, deixando-o sujeito a muitas doenças, inclusive o câncer.

Diabetes — O Ministério da Saúde estima que o Brasil possua 7,56 milhões de diabéticos. Destes, 90 por cento são do tipo B, que ocorrem em pessoas entre 30 e 60 anos.